

“O LÁBARO”

PENSAMENTO GLOBAL, AÇÃO LOCAL

WWW.JORNALOLABARO.COM.BR

ESCOLA DA LAGOA
É REFORMADA E
ENTREGUE PARA A
COMUNIDADE.

Página 4

PROJETO EM EXECUÇÃO:
“REESTRUTURAÇÃO DO
MUSEU HISTÓRICO
MUNICIPAL DE PARACATU”.

Página 6

SOLENIDADE
DO INOVA
VAREJO MINAS
EM PARACATU.

Páginas 8

A melhor forma de combater as fake News é a informação



As fake news sempre estiveram presentes ao longo da história, mas com a popularização da internet e mais pessoas tendo acesso ao meio de comunicação mais democrático do mundo, este problema se tornou maior, dando início a uma guerra contra informações falsas, onde a maior arma dessa guerra são as narrativas, cada vez mais elaboradas.

“Para saber como combater as fake news, é necessário conhecer as características que ajudam a identificar uma informação falsa.

Os principais fatores que podem indicar uma notícia inverídica são:

- URLs duvidosas;
- erros ortográficos;
- ausência de fontes;
- manchetes sensacionalistas;
- fotos manipuladas ou vídeos distorcidos;
- informações incompletas ou desconexas.

Além desses pontos, é válido checar a data de publicação da notícia e dos fatos apresentados nela. É comum que informações antigas sejam apresentadas como atuais.”

“Fake News” são notícias falsas que se propagam entre a população como se fossem verdadeiras. A internet possibilita que estas notícias se espalhem cada vez mais rápido e as redes sociais aceleram ainda mais este processo.



IOGURTES
PARACATU

Vendas:
(61) 3358-3526 / 3358-3659
f @ /produtosparacatu

COOPERVAP
COOPERATIVA AGROPECUÁRIA
DO VALE DO PARACATU LTDA.

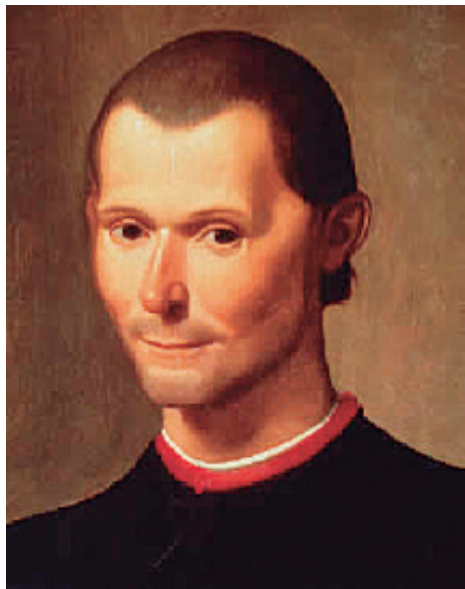
O QUE JÁ
ERA BOM...

FICOU AINDA
MELHOR!!!



Maquiavel e a autonomia da política

Maquiavel ensinou como o governante deveria agir e quais virtudes deveria ter a fim de se manter no poder e aumentar suas conquistas



O intelectual Nicolau Maquiavel tratou principalmente sobre política na obra “O príncipe”, descrevendo como o governante deveria agir e quais virtudes deveria ter a fim de se manter no poder e aumentar suas conquistas.

Nicolau Maquiavel, nascido na segunda metade do século XV, em Florença, na Itália, trata-se de um dos principais intelectuais do período chamado Renascimento, inaugurando o pensamento político moderno. Ao escrever sua obra mais famosa, “O Príncipe”, o contexto político da Península Itálica estava conturbado, marcado por uma constante instabilidade, uma vez que eram muitas as disputas políticas pelo controle e manutenção dos domínios territoriais das cidades e estados.

Conhecer sua trajetória como figura pública e intelectual é muito importante para que as circunstâncias nas quais este pensador pensou e escreveu tal obra sejam compreendidas. Maquiavel ingressou na carreira diplomática em um período em que Florença vivia uma República após a destituição dos Médici do poder. Contudo, com a retomada dessa dinastia, Maquiavel foi exilado, momento em que se dedicou à produção de “O Príncipe”. Esta sua obra seria, na verdade, uma espécie de manual político para governantes que almassem não apenas se manter no poder, mas ampliar suas conquistas. Em suas páginas, o governante poderia aprender como planejar e meditar sobre seus atos para

manter a estabilidade do Estado, do governo, uma vez que Maquiavel conta sucessos e fracassos de vários reis para ilustrar seus conselhos e opiniões. Além disso, para autores especializados em sua vida e obra, Nicolau Maquiavel teria escrito esse livro como uma tentativa de reaproximação do governo Médici, embora não tenha logrado êxito num primeiro momento.

Outro fator fundamental para se estudar o pensamento maquiaveliano é o pano de fundo da Europa naquele período, do ponto de vista das ideologias e do pensamento humano. Ao final da Idade Média, retomava-se uma visão antropocêntrica do mundo (que considera o homem como medida de todas as coisas) presente outrora no pensamento das civilizações mais antigas como a Grécia, a qual permitiu o despontar de uma outra ideia política, que não apenas aquela predominante no período medieval. Em outras palavras, a retomada do humanismo iria propor na política a “liberdade republicana contra o poder teológico-político de papas e imperadores”, como afirma Marilena Chauí (2008). Isso significaria a retomada do humanismo cívico, o que pressupõe a construção de um diálogo político entre uma burguesia em ascensão desejosa por poder e uma realeza detentora da coroa. É preciso lembrar que a formação do Estado moderno se deu pela convergência de interesses entre reis e a burguesia, marcando-se um momento importante para o desenvolvimento das práticas comerciais e do capitalismo na Europa. Assim, Maquiavel assistia em seu tempo um maior questionamento do poder absoluto dos reis ou de alguma dinastia, como os Médici em Florença, uma vez que nascia uma elite burguesa com seus próprios interesses, com a exacerbação da ideia de liberdade individual. Questionava-se o poder teocêntrico e desejava-se a existência de um príncipe que, detentor das qualidades necessárias, isto é, da virtú, poderia garantir a estabilidade e defesa de sua cidade contra outras vizinhas.

Dessa forma, considerando esse cenário, Maquiavel produziu sua obra com vistas à questão da legitimidade e exercício do poder pelo governante, pelo príncipe. A legitimização do poder seria algo fundamental

para a questão da conquista e preservação do Estado, cabendo ao bom rei (ou bom príncipe) ser dotado de virtú e fortuna, sabendo como bem articulá-las. Enquanto a virtú dizia respeito às habilidades ou virtudes necessárias ao governante, a fortuna tratava-se da sorte, do acaso, da condição dada pelas circunstâncias da vida. Para Maquiavel “... quando um príncipe deixa tudo por conta da sorte, ele se arruína logo que ela muda. Feliz é o príncipe que ajusta seu modo de proceder aos tempos, e é infeliz aquele cujo proceder não se ajusta aos tempos.” (MAQUIAVEL, 2002, p. 264). Conforme afirma Francisco Welffort (2001) sobre Maquiavel, “a atividade política, tal como arquitetara, era uma prática do homem livre de freios extraterrenos, do homem sujeito da história. Esta prática exigia virtú, o domínio sobre a fortuna”. (WELFFORT, 2001, p. 21).

Contudo, a forma como a virtú seria colocada em prática em nome do bom governo deveria passar ao largo dos valores cristãos, da moral social vigente, dada a incompatibilidade entre esses valores e a política segundo Maquiavel. Para Maquiavel, “não cabe nesta imagem a ideia da virtude cristã que prega uma bondade angelical alcançada pela libertação das tentações terrenas, sempre à espera de recompensas no céu. Ao contrário, o poder, a honra e a glória, típicas tentações mundanas, são bens perseguidos e valorizados. O homem de virtú pode consegui-los e por eles luta” (WELFFORT, 2006, pg. 22). Assim, essa interpretação maquiaveliana da esfera política foi que permitiu surgir ideia de que “os fins justificam os meios”, embora não se possa atribuir literalmente essa frase a Maquiavel. Além disso, fez surgir no imaginário e no senso comum a ideia de que Maquiavel seria alguém articuloso e sem escrúpulo, dando origem à expressão “maquiavélico” para designar algo ou alguém dotado de certa maldade, frio e calculista.

Maquiavel não era imoral (embora seu livro tenha sido proibido pela Igreja), mas colocava a ação política (construída pela soma da virtú e da fortuna) em primeiro plano, como uma área de ação autônoma levando a um rompimento com a moral social. A conduta moral e a ideia de virtude como valor

para bem viver na sociedade não poderiam ser limitadores da prática política. O que se deve pensar é que o objetivo maior da política seria manter a estabilidade social e do governo a todo custo, uma vez que o contexto europeu era de guerras e disputas. Nas palavras de Welffort (2001), Maquiavel é incisivo: há vícios que são virtudes, não devendo temer o príncipe que deseje se manter no poder, nem esconder seus defeitos, se isso for indispensável para salvar o Estado. “Um príncipe não deve, portanto, importar-se por ser considerado cruel se isso for necessário para manter os seus súditos unidos e com fê. Com raras exceções, um príncipe tido como cruel é mais piedoso do que os que por muita clemência deixam acontecer desordens que podem resultar em assassinatos e rapinagem, porque essas consequências prejudicam todo um povo, ao passo que as execuções que provêm desse príncipe ofendem apenas alguns indivíduos” (MAQUIAVEL, 2002, p. 208). Dessa forma, a soberania do príncipe dependeria de sua prudência e coragem para romper com a conduta social vigente, a qual seria incapaz de mudar a natureza dos defeitos humanos.

Assim, a originalidade de Maquiavel estaria em grande parte na forma como lidou com essa questão moral e política, trazendo uma outra visão ao exercício do poder outrora sacralizado por valores defendidos pela Igreja. Considerado um dos pais da Ciência Política, sua obra, já no século XVI, tratava de questões que ainda hoje se fazem importantes, a exemplo da legitimação do poder, principalmente se considerarmos as características do solo arenoso que é a vida política.

Paulo Silvino Ribeiro
Colaborador Brasil Escola

O Príncipe, de Nicolau Maquiavel. Obra publicada no século XVI, mas que graças à genialidade e inteligência do autor, consegue ainda se manter atual. Maquiavel, figura pública e intelectual, é conhecido como o fundador da Ciência Política moderna. Renascentista, nasceu num dos grandes centros culturais da época e lá fez sua carreira, Florença.

A editora

CHEGA

DE VIOLÊNCIA
CONTRA A MULHER

SE FOR VÍTIMA OU TESTEMUNHA,
LIGUE 190 E PROCURE
A DELEGACIA MAIS PRÓXIMA.

AS DEPUTADAS E OS DEPUTADOS ESTADUAIS
ESTÃO NA LUTA PELA VIDA DAS MULHERES.

ACESSE O QR CODE
E SAIBA COMO
SE PROTEGER.

almg.gov.br/
semprevivas

ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DE MINAS GERAIS

Poder e voz do cidadão

EXPEDIENTE

Editora: Uldicéia Rigueti
Contato: Fone: (38) 99915-4652
E-mail: uldiceiaoliveira@hotmail.com
Jornalista Responsável:
Uldicéia Oliveira Rigueti
Registro Profissional: 0021336/MG

Conselho Editorial:
Uldiele Oliveira Rigueti
Clara Oliveira Rigueti
Impressão:
Gráfica & Editora Vale Flamboyant Ltda
Rua Marechal Mascarenhas de Moraes, 485

Parque Residencial Lagoinha
CEP- 14095120 - Ribeirão Preto/ SP
CNPJ 21.238.607/0001-84
Diagramação:
Alexandre Sasdelli
xandesasdelli@gmail.com

Os textos devidamente assinados são de responsabilidade de seus autores e não correspondem necessariamente à opinião do jornal.

Ligue e Denuncie

A construção de uma cultura da paz em Paracatu: desafios e estratégias para um futuro harmônico

*Maria Célia da Silva Gonçalves

Paracatu, conhecida de “Atenas de Mineira” devido à sua rica herança cultural, destaca-se como uma das cidades históricas de Minas Gerais, onde a economia é impulsionada significativamente pelos setores de mineração e agronegócios. Apesar da prosperidade econômica percebida, a cidade enfrenta desafios sociais marcantes, como desigualdade e violência urbana, que evidenciam um paradoxo entre o crescimento econômico e a coesão social. Essa discrepância destaca a necessidade urgente de cultivar uma cultura da paz, visando não apenas a redução da violência, mas também a promoção de uma sociedade mais equitativa e harmoniosa. Iniciativas voltadas para a cultura da paz podem servir como fundamentos para a construção de uma comunidade mais resiliente e coesa, capaz de superar os desafios socioeconômicos persistentes e de transformar o ambiente urbano em um espaço de convivência pacífica e produtiva.

Recentemente, uma onda de violência em Paracatu destacou a necessidade urgente de abordagens mais eficazes para enfrentar esse problema. Para ilustrar, citamos o caso de dois assassinatos ocorridos no mesmo dia, 04/04/2024, com apenas três horas de intervalo entre eles. Esses eventos não são isolados, mas manifestações de desequilíbrios mais profundos na sociedade, que transcendem as questões imediatas de criminalidade e atingem questões estruturais mais abrangentes.

Nesse contexto, a cultura da paz, conforme definida pela UNESCO, que enfatiza valores, atitudes e comportamentos que promovem a interação social e o compartilhamento baseados nos princípios de liber-



dade, justiça e democracia, é essencial para a transformação social e para construir uma comunidade mais segura e harmoniosa.

A violência em Paracatu deve ser analisada através de uma perspectiva sociológica teórica, envolvendo teorias como o funcionalismo e o conflito social. Émile Durkheim destacou que disfunções sociais, como a violência, podem ser causadas pela anomia (Durkheim, 1897). Por outro lado, Pierre Bourdieu argumentou que a desigualdade estrutural pode gerar conflitos perpetuados pela “violência simbólica”, que sustenta as estruturas de poder (Bourdieu, 1979).

Assim, as políticas públicas e iniciativas comunitárias em Paracatu devem ir além da intervenção nos sintomas e buscar corrigir as causas subjacentes da violência. Isso inclui investimentos em educação que promovam habilidades de resolução de conflitos e melhorem a inclusão social, o que poderia reduzir as desigualdades. Além disso, a coesão comunitária e o desenvolvimento de infraestrutura urbana são passos fundamentais para criar um ambiente propício ao desenvolvimento pacífico e inclusivo.

Juntos, esses esforços podem transformar Paracatu em um exemplo de paz e prosperidade, onde a cultura da paz não é apenas um ideal, mas uma realidade tangível e duradoura. Essa sinergia tem o potencial de criar um ambiente onde segurança e harmonia prevaleçam, contribuindo para o bem-estar geral de todos os cidadãos e estabelecendo um legado de paz para o futuro. Portanto, construir uma cultura da paz em Paracatu é um compromisso prolongado e dedicado, refletindo um profundo compromisso com a mudança social e o desenvolvimento humano sustentável.

*Doutora em Sociologia e Mestre em História pela Universidade de Brasília (UnB), Pós doutora em História pela Universidade de Évora, membro da Academia de Letras do Noroeste de Minas (ALNM). E-mail: mceliasg@yahoo.com.br

Giovanna, aluna do Studio de Dança da Carolina Giatti está na segunda etapa do Balé do Teatro Bolshoi

Na quinta-feira passada (11/04), Giovanna Simão Mundim, participou da primeira etapa da audição para ingressar na Escola do Teatro Bolshoi no Brasil e nessa segunda-feira (15/04), foi publicado no sítio oficial da escola a lista das aprovadas na Pré-Seleção - Feminino - Vagas 2025.

Giovanna, aluna do Studio de Dança da Carolina Giatti, desde os 3 anos de idade, foi uma das pré-selecionadas para segunda etapa da audição que acontecerá na cidade de Joinville-SC, onde passará por avaliação com uma equipe multidisciplinar, bem como passará por outros testes criteriosos que envolverá análise de musicalidade, criatividade e conhecimento em português e cálculo matemático.

As audições para o Balé do Teatro Bolshoi geralmente seguem um processo rigoroso. Inicialmente, os candidatos se inscrevem e são avaliados com base em critérios como idade, habilidades técnicas e condicionamento para o método a ser desenvolvido pela escola. Aqueles que passam para a próxima etapa participam de uma série de aulas e testes práticos, onde são observados por professores e diretores do Bolshoi.

Ao final do processo de seleção os

selecionados ganharão uma bolsa para se juntar à prestigiada companhia do Bolshoi.

É um caminho desafiador e exigente, mas também repleto de oportunidades para os talentosos bailarinos que sonham em fazer parte de uma das mais renomadas instituições de dança do mundo.

A paracatuense Giovanna é filha do casal Augusto Fábio Mundim dos Santos e Daiane Ferreira Simão.

A Escola do Teatro Bolshoi no Brasil funciona desde 15 de março de 2000, na cidade catarinense de Joinville. É a única filial do famoso Teatro Bolshoi da Rússia.



As 7 artes: quais são e a história por trás de cada uma

O mundo se tornaria um exílio estéril sem as sete artes. Elas possuem papel fundamental no maravilhar-se com a vida, com a natureza e com as obras de arte que impactam a alma. A beleza está presente no mundo, e o ser humano se vê inclinado a procurá-la e desenvolvê-la cada vez mais.

As 7 artes englobam as correntes artísticas cujas linguagens se destacam pelo valor estético e apelo emocional que causam em seus observadores. Foi no século XVII e na Grécia que essa definição ganhou forma, sendo utilizada para designar a pintura, a escultura, a música, a literatura, a dança e a arquitetura.

Baseada no conceito de belas artes, em que se valoriza a representação do belo, uniu-se a essas seis disciplinas o cinema, no século XX, completando, assim, o conjunto das 7 artes.

Um dos trabalhos mais importantes sobre o assunto foi de Charles Batteux datado de 1746. Com “Les Beaux-Arts réduits à un même principe”, o francês tentou encontrar uma singularidade entre as teorias sobre beleza e o interesse por um único princípio. Assim, estabeleceu critérios para representar essas expressões.

Logo, guiados por essa definição, muitos autores e críticos começaram a utilizar o termo belas artes para as 7 artes clássicas.

Já o cinema foi inserido nesse contexto graças ao crítico de cinema italiano Ricciotto Canudo e a seu “Manifesto das sete artes”, publicado em 1914. O teatro, por sua vez, não faz parte dessa lista por não ser considerado um gênero independente, mas sim uma variação da literatura.

As 7 artes modernas são assim compreendidas por tentar elevar a experiência humana comunicando a verdade por meio do belo e do sublime.

QUAIS SÃO AS 7 ARTES: UMA BREVE ANÁLISE SOBRE CADA UMA

Você provavelmente já teve contato com os 7 tipos de arte e tem uma compreensão geral do que cada uma delas é. Entretanto, a seguir, explicamos de maneira breve e direta a razões pelas quais cada uma faz parte desse seleto grupo.

ARQUITETURA

A arquitetura é a primeira das 7 artes clássicas. É considerada arte devido à engenhosidade e ao uso da estética para criar edifícios que sejam harmônicos com o espaço e que perdurem no tempo.

Para os gregos antigos, com edifícios monumentais como o Parthenon e arquitetos como Parmênio, que foi encarregado de erguer Alexandria, a arquitetura foi um dos aspectos fundamentais para formar sua civilização e arte.

Segundo Le Corbusier:

“A arquitetura é o jogo sábio, correto e magnífico dos volumes dispostos sob a luz”.

Gosta de arquitetura? Então, leia: “Arquitetura Moderna: conheça sua importância e características!”

ESCULTURA

Escultura é outro entre os 7 tipos de arte. A capacidade de usar essa habilidade para criar formas e monumentos 3D foi reconhecida desde a antiguidade, e hoje essa ainda é considerada uma das formas primárias da arte.

Joseph Addison fez uma bela definição sobre o assunto: “A educação é para a alma o que a escultura é para um bloco de mármore.”

PINTURA

Entre as 7 artes, a pintura é talvez uma das mais reconhecidas. Afinal, desde a antiguidade, ela é usada como uma forma de expressão e como um modo de registrar a realidade.

Para Voltaire: “A pintura é poesia sem palavras.”

Gosta de pintura? Então, encante-se com o assunto lendo: “Pintores mais famosos do mundo: quem são e quais são



seus quadros mais conhecidos?”.

MÚSICA

A capacidade de usar instrumentos para criar belos sons faz da música uma das 7 artes clássicas.

Essa manifestação artística acompanha a humanidade desde a sua existência, sendo uma forma de comunicação, mas também uma arte que, acima de tudo, gera prazer. Essa é uma das abordagens mais práticas da arte.

Nietzsche tem uma citação simples e sublime sobre a música: “Sem música a vida seria um erro.”

LITERATURA

A literatura é uma forma de arte que se baseia no uso das palavras. Nesta forma de expressão também fazem parte a poesia e o teatro. Isso porque ambos, inegavelmente, oferecem contribuições importantes para a humanidade.

Segundo August Schlegel “Literatura é a imortalidade da fala.”

DANÇA

A dança faz parte das 7 artes por provocar movimentos do corpo que acompanham o ritmo da música. Logo, funciona como um meio estético de expressão. A dança é usada como:

- forma de expressão;
- interação espiritual;
- conexão social;
- comunicação não verbal.

Sobre o assunto, Martha Graham fez a interessante observação: “A dança é a linguagem escondida da alma.”

CINEMA

Por último, mas não menos importante é a sétima arte: cinema. Hoje é um dos meios mais populares de expressão artística no mundo, com peças audiovisuais de grande valor que são consideradas clássicas entre os estudiosos e cinéfilos.

Sobre o tema, Orson Welles afirmou: “O cinema não tem fronteiras nem limites. É um fluxo constante de sonho.”

Você é cinéfilo? Então não deixe de ler: “10 melhores filmes sobre arte e artistas de todos os tempos”.

AS 7 ARTES: CONCLUSÃO

Ao longo da história, a arte esteve intrinsecamente ligada à vida humana, servindo como meio de expressão e como linguagem universal em que a beleza e a estética prevalecem.

Seja por meio da dança, da música, do cinema, da arquitetura, da literatura, da pintura ou da escultura, a arte inspira por meio de peças únicas. Desenvolvidas como modo de expressão individual ou coletiva, elas emocionam e encantam todos os apreciadores de arte.

Gostou de saber quais são as 7 artes? Então, como fã do assunto, você deve visitar a galeria de arte da Laart. Sabe o motivo? Porque aqui você encontra gravuras originais dos mais importantes artistas brasileiros e latino-americanos. Tenha essa experiência agora, navegue em nossa galeria e se deslumbre com as centenas de obras de nosso acervo.

Fonte: <https://laart.art.br/blog/as-7-artes/>

Escola da Lagoa é reformada e entregue para a comunidade

Solenidade de reinauguração ocorreu no dia 3 de abril



A reforma da Escola Municipal Maria Trindade foi concluída e entregue à comunidade! A solenidade ocorreu no local, no dia 3 de abril. Agora, com um prédio novo, todos os cerca de 260 alunos do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental, voltam a frequentar as aulas no novo espaço. O trabalho é resultado da parceria entre a Kinross, as Associações Comunitárias da Lagoa de Santo Antônio, Santa Rita e Povoado do Cunha e a Prefeitura Municipal de Paracatu, por meio da Secretaria de Educação.

Além da reforma das estruturas já existentes, o projeto contemplou a construção de novas instalações para a cozinha, refeitório, duas novas salas de aula, pintura, melhoria da fachada, entre outros serviços. No início de 2024, a Kinross fez um investimento adicional e os recursos foram aplicados nas instalações elétricas, no piso do pátio e no sistema de esgoto, além de outras melhorias que não constavam no projeto original. As obras, totalmente custeadas pela Kinross, contou com investimento total de R\$ 2,77 milhões.

“Todos nós, professores e alunos, estamos muito felizes em receber uma escola completamente reformada e nova. Graças ao compromisso e dedicação da Kinross e da Prefeitura, agora temos um ambiente de aprendizagem seguro e moderno”, comentou Aline Rodrigues de Sousa, diretora da Escola Municipal Maria Trindade. “A reforma irá melhorar as condições educacionais, pois sabemos que um ambiente propício ao aprendizado, torna as aulas mais atrativas e eficazes. Além disso, instalações modernas podem melhorar a segurança dos alunos e professores. Por fim, uma escola bem equipada valoriza a comunidade local e contribui para o desenvolvimento educacional da região”, complementa a diretora da escola.

Ana Cunha, diretora de Relações Governamentais e Responsabilidade Social da Kinross ressaltou que a educação é um pilar fundamental do Programa Integrar,

plataforma de investimento social da mineradora. “Por meio do Programa Integrar, desenvolvemos uma série de iniciativas, discutidas em conjunto com a comunidade escolar, que contribuem para a melhoria da educação do município e, em especial, das comunidades”, disse Ana Cunha. “Investir em infraestrutura, como a reforma da Escola da Lagoa, é de grande importância para garantir um ambiente propício para o aprendizado”, complementou.

Durante as obras, iniciadas em agosto do ano passado, os alunos foram realocados, com apoio da Secretaria Municipal de Educação, para a Faculdade Finom. Assim, não houve impacto na continuidade do ano letivo.

Reforma do Hospital

A reforma do Hospital Municipal de Paracatu é outra importante iniciativa que a Kinross está participando com a Prefeitura Municipal e que vai beneficiar toda a população da cidade e região. O valor do investimento da Kinross é de R\$ 10 milhões e serão aplicados na melhoria das instalações hidrossanitárias, elétricas, pintura e na ampliação do pronto-socorro e da UTI.

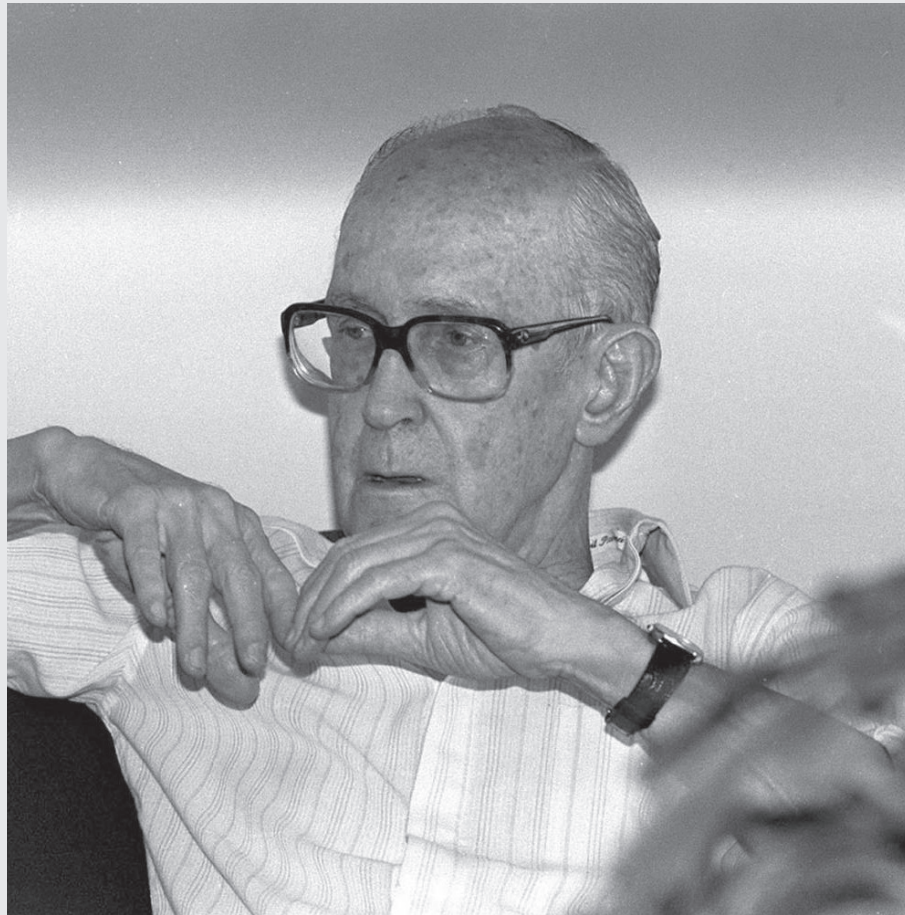
Investimentos diretos de R\$ 14 milhões

Em 2023, a Kinross garantiu cerca de R\$ 14 milhões na melhoria da qualidade de vida da população de Paracatu, considerando a reforma das escolas Maria Trindade, na Lagoa, e Maria Gidalte, no Alto da Colina, além da reforma do Hospital Municipal, que está em andamento.

Em 2023, a empresa também destinou mais de R\$ 10,2 milhões em investimentos vias Leis de Incentivo Fiscal. Para este ano de 2024, foram garantidos R\$ 12,8 milhões que beneficiarão a população de Paracatu por meio de projetos de cultura, educação, esporte, geração de renda e, protagonismo jovem na cidade.



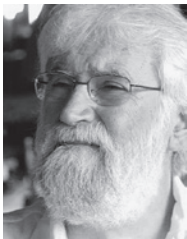
Entrevista Solta, Carlos Drummond de Andrade



- Qual a mais bela palavra da língua portuguesa?
 - Hoje é glicínia. Apesar de leguminosa.
 - E amanhã?
 - Cada dia escolho uma, conforme o tempo.
 - A mais feia?
 - Não digo. Podem escutar.
 - Acredita em Deus?
 - Ele é que não acredita em mim.
 - E em Saldanha?
 - O cisne ou o outro?
 - O outro.
 - Até Deus acredita nele.
 - Então papamos a taça?
 - Na raça.
 - E se não paparmos?
 - Eu não sou daqui, sou de Niterói.
 - Mas tudo é Brasil.
 - Para o Imposto de Renda, sim. Para o Imposto de Serviço, são muitos.
 - Já fez a declaração?
 - Quem faz por mim é um computador de terceira geração.
 - Tão complicado assim?
 - Ao contrário: a mais simples.
 - Parabéns por ter renda.
 - Mas eu não tenho. Imagine se tivesse.
 - E a Apollo-9?
 - O maravilhoso ficou barato. Quero ver aqueles três é guiando fusca no Rio.
 - Vai melhorar. Olhe os viadutos.
 - Estou olhando. Não vejo é pedestre. Já será efeito da pílula?
 - O Papa é contra.
 - O Papa nem sempre é Papa.
 - Acha que China e U.R.S.S. irão à guerra?
 - Não. A guerra é sempre feita entre um que quer e outro que não quer brigar.
 - Quando os dois querem, verificam que estão de acordo, e detestam-se em paz.
 - E a crise do teatro?
 - Cada um leia a peça em casa.
 - Os atores ficarão sem trabalho?
 - Escreverão peças para leitura em casa.
 - Os teatros estão fechando.
 - Mas as cervejarias estão abrindo.
 - E o Festival do Filme?
 - Genial. Vai mostrar aquilo que não se vê mais nos cinemas: filmes.
 - Esquadrão da Morte?
 - Calma. Se é para liquidar com os bandidos, acabará fuzilando a si mesmo.
 - É pela eleição por distrito?
 - Sou radical. Por bairro.”
 - Seu prato predileto?
 - Vontade de comer.
 - Cor?
 - A do vinho no copo; da luz no mar; dos olhos inteligentes.
 - Sua divisa?
 - A do meu apartamento. Em condomínio.
 - Pretende reservar passagem para a lua?
 - Não aprecio lugares muito frequentados.
 - Que acha do gênero humano?
 - Podia ser pior.
 - E dos animais?
 - Em geral têm muita paciência conosco.
 - Que mensagem envia aos telespectadores?
 - que mantenham desligados seus receptores.
 - Qual, o senhor é impossível!
 - Também acho.
- (Do livro: O poder ultra jovem e mais 79 textos em prosa e verso Ed. José Olímpio 1974) Carlos Drummond de Andrade.
Glicínia Entrevista Solta

VOAR

*Por Leonardo Boff



Passamos uma vida presos.
Qual pássaros em suas gaiolas!
Medo de amar!
Medo de olhar a vida de frente!
E naquele pequeno espaço,
Cantamos nossas dores e sonhos!
Muitas vezes se abrem
As portas de nossas gaiolas
Mas permanecemos ali
Acostumados...
Encolhidos...
Nas nossas vontades e sonhos!
Não tenhamos dúvidas!
À primeira oportunidade
Devemos alçar
O vôo dos falcões!
Calmo
Confiante
Determinado
Amar sem medo!
Brincar um pouco com a vida!
Não ter medo dos rochedos!
E sobre eles
Estender nossas asas
Corajosas de falcões!
E sair em busca
De nossos sonhos!
Como o Condor...
Tentar enxergar

As pequeninas coisas à nossa volta
E saber apreciá-las!
Dando um sentido novo
À nossa vida!
Não sermos como pássaros de gaiolas,
Mas, Falcões e Condores do céu!
A cada dia existe
Uma renovação constante
E nunca um dia
Será como o outro...
Não há dores eternas!
Não há lágrimas eternas!
Não há perdas eternas!
Há sorrisos esperando-nos...
Dias de sol
O abraço dos amigos, dos filhos.
E tantos sonhos lindos!
Um amor nos espera
Para voar... voar... voar...
Porque a vida
É um recomeçar diário
De um voo!
E gaiolas
não foram feitas
Para pássaros
Tampouco para Falcões!

*Teólogo da Libertação, escritor, professor e conferencista, doutor em Teologia e Filosofia pela Universidade de Munique (Alemanha), professor de Teologia e Espiritualidade em vários centros de estudo e universidades no Brasil e no exterior. Autor de mais de 60 livros nas áreas de Teologia, Espiritualidade, Filosofia, Antropologia e Mística.

“Sempre Um Papo”
recebe o ator Tiago Lacerda
em: O Amor Natural

Carioca recitou textos do livro “O Amor Natural”,
do autor de Itabira na noite desta terça-feira
na Arena da Fundação Casa de Cultura



Uma terça cultural em Paracatu. Na noite de 16/04 a Fundação Casa de Cultura abre suas portas para receber o renomado ator Thiago Lacerda apresentando os belos poemas do mineiro Carlos Drummond de Andrade em Amor Natural.

A obra de Drummond “O Amor Natural” apresenta outro aspecto do poeta ao reunir poemas de lírica erótica e pornográfica. A linguagem crua e intensa da obra, livre de moralismos, fala sobre sexo e relações sexuais ente homem e mulher. Publicado em 1992, cinco anos depois da morte de Carlos Drummond de Andrade.

O público que esteve presente aplau-

diu e encantou com o desempenho do ator declamando os poemas do livro.

Realização

O Sempre Um Papo em Paracatu é viabilizado por meio do patrocínio da Kinross, via Lei Federal de Incentivo à Cultura do Ministério da Cultura, Lei Rouanet. O evento conta com apoio da Fundação Municipal Casa de Cultura de Paracatu e da Secretaria de Cultura e Turismo de Paracatu e da Prefeitura de Paracatu.

Sempre Um Papo

Criado em Belo Horizonte, em 1986, pelo jornalista Afonso Borges, o Sempre Um Papo é um projeto cultural que realiza encontros entre importantes nomes da literatura e personalidades nacionais e internacionais com o público, ao vivo, em auditórios e teatros. Ao longo de sua trajetória, o projeto já aconteceu em 30 cidades e promoveu mais de 8 mil eventos, que reuniram um público superior a 2 milhões de pessoas.



Um roteiro ousado e inovador ou pelas cenas de nudez explícitas, “Pobres Criaturas” (“Poor Things”), longa de 2023, dirigido por Yorgos Lanthimos e estrelado por Emma Stone tem uma maneira única de gerar impacto no espectador. Uma crítica bastante interessante publicada no site Terra para nossos leitores.

“Pobres Criaturas”
e as políticas do corpo:
leia análise do filme indicado
ao Oscar 2024

Versão de Frankenstein dirigidia por Yorgos Lanthimos
traz Bella Baxter em busca de sua identidade



Acho que a crítica mais devastadora que eu vi ou ouvi a respeito de ‘Pobres Criaturas’ veio de minha mulher, na saída do cinema: enquanto eu dizia, mexido com o filme, que aquilo era uma espécie de “Odisseia”, versão feminina, Teca me falou que o filme era condescendente com as mulheres na exata medida em que parece fazer uma fábula feminista de libertação.

Ela não se sentiu representada pela personagem principal, Bella Baxter (Emma Stone). Vejo a crítica especializada se debulhando em elogios ao filme de quase duas horas e meia que tem fabulosos atores, desempenhos e beleza plástica. O livro que deu origem ao mesmo, o roteirista e o diretor são todos homens. Vou tentar responder a essa crítica, não sei se terei sucesso.

‘Pobres Criaturas’ é um filme plasticamente belíssimo, perturbador e perfeitamente desagradável em várias passagens. O diretor, com nome impronunciável, já fez outros filmes com essas características. Para quem não viu o filme, e acho que são muitos, vou fazer um resumo com um mínimo de spoilers, espero:

Um cientista/Frankenstein, Godwin Baxter (Willem Dafoe), que coloca cabeça de cachorros em galinhas e faz experiências com órgãos humanos, resgata uma moça que havia se suicidado. Descobre que ela estava grávida, pega o Cérebro do bebê e coloca no corpo da moça que morreu.

O primeiro ato do filme é bem marcado por esse fio condutor, de um bebê habitando o corpo de uma mulher adulta, com dificuldades de coordenação de movimentos e aquisição de linguagem, destruindo coisas e fazendo arte pelo castelo do cientista. Seu criador, que ela chama de pai, tem o rosto deformado e menciona várias vezes os experimentos sádicos que seu pai, também cientista, realizou em seu corpo. Seu nome é Godwin, e a menina/mulher o chama de God, um diminutivo e uma piada com o termo, que significa Deus em inglês, e representa essa divindade surgida no século dezenove: o Deus da Razão, da lógica científica, que pretende subjugar e intervir na Natureza sem pesar as consequências dessa intervenção.

Um Frankenstein criado por um pai sádico cria uma pobre criatura, uma espécie de Frankenstein feminino que tenta proteger e controlar. Lógico que Bella não vai se deixar controlar. Nessa parte do filme, a mulher/criança começa a descobrir a própria sexualidade, manipulando e masturbando seus genitais em todos os lugares. Seu pai tenta controlar seus

impulsos chamando um assistente, Max, para se casar com Bella. Mas a menina foge com um advogado cafajeste, Duncan (Mark Ruffalo) e, com ele, vai conhecer o mundo e seu corpo.

O Deus da Razão e da Ciência separou o Cérebro do seu corpo. Esse Cérebro sem corpo carece de humanidade e compaixão. O sono da Razão produz seus monstros, como diria um quadro de Goya. O filme fala desses monstros e uma vítima frequente é o corpo da mulher. Bella Baxter vai viver uma jornada como de Ulisses, na Odisseia, para voltar para seu lar, e tomar posse do seu corpo e de sua alma. O homem cafajeste que a leva ao mundo acaba se perdendo diante de sua liberdade e a posse de seu corpo, seja transando, seja devorando pastéis de Santa Clara em Lisboa, seja chorando ao ver a pobreza em Alexandria. Ela tudo experimenta, tudo sente, tudo percorre com seus sentidos e seu entendimento.

Bella está fugindo de vários homens que tentam subjugar-la, seja com cuidados, sexo, poder, até amor, e escolhe ficar com um homem que consegue respeitar sua jornada e suas experiências, mas, acima de tudo, a posse de seu próprio desejo.

Concordo com a Teca: a mulher não precisa da autorização de ninguém para achar seu caminho, e a recuperação do próprio corpo é fetichizada e colada com uma ideia masculina de liberdade, que é dar para quem ela quiser. É claro que estou exagerando, para situar a crítica. Acho o filme muito legal, inclusive, por levantar essa e muitas questões, mais ou menos profundas. Bella Baxter faz um percurso longo de descoberta de si e de seu destino, num círculo perfeito até descobrir a causa do suicídio de sua mãe e vencer, mais uma vez, a opressão que ela não conseguira vencer.

Acho que Bella Baxter está buscando se salvar do domínio dos Frankensteins do nosso tempo, sobretudo, da intervenção cega no fluxo da vida desse mundo dominado por fantasias masculinas de controle. Não por acaso, ela termina o filme estudando Medicina. Tomara que seja para trazer a alma da cura de volta ao nosso mundo.

https://www.terra.com.br/diversao/entre-telas/oscar/pobres-criaturas-e-as-politicas-do-corpo-leia-analise-do-filme-indicado-ao-oscar-2024,e2e216606494c273a803b42f4d041c1bqxasawhi.html?utm_source=clipboard



Comparações contraditórias?

*Maira Botelho - Servidora Pública

Observa-se no Brasil uma tendência a se publicar textos com base em “argumento de autoridade”, seja por necessidade de auto afirmação, citação de antiguidade (idade ou número de anos de formação) ou apresentação de títulos (no geral acadêmicos).

No entanto, tem se verificado, ultimamente, em que pese a comprovação das bases desse argumento, um descuido preocupante com a qualidade do conteúdo que se escreve.

Os exemplos são muitos, mas aqui me atentarei a um equívoco comumente cometido não só por leigos, mas por quem se mostra como autoridade no tema: o financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS).

A constituição federal de 1988 instituiu que o SUS seria financiado com recursos do orçamento da seguridade social da União, dos Estados, Distrito Federal e Municípios, além de outras fontes. O famoso financiamento tripartite.

Pela gravíssima crise econômica em que se viu, o Brasil, em 2016, teve de submeter-se a uma intensa medida de austeridade fiscal que trouxe uma redução do financiamento federal. A Emenda Constitucional (EC) 95 de 2016 estabeleceu o teto de gastos para a União, válido por 20 anos, bem como alterou a regra de cálculo da aplicação mínima em saúde por igual período. Nesse sentido, esse novo dispositivo constitucional modificou a determinação anterior da EC 86 de 2015, que escalonou, para a União, percentuais da receita corrente líquida de 13,2% em 2016 até 15% em 2020, passando a vigorar a correção anual pelo IPCA, do montante de 15% da RCL de 2017, como PISO MÍNIMO das despesas federais com ações e serviços públicos de saúde em 2018, com aplicações subsequentes até 2036 do mesmo fator de correção anual.

Apesar da limitação da expansão do gasto público, entre os anos de 2014 e 2019, o volume de recursos de origem federal “represados” em contas dos estados e municípios saltou de R\$ 5,4 bilhões para R\$ 16,29 bilhões, alcançando, em 2020, R\$ 31,74 bilhões. Esse “represamento” de recursos pode estar relacionado com a alta rotatividade de gestores estaduais, distrital e municipais, contribuindo para a ampliação da INEFICIÊNCIA do gasto público. A questão não é tão simplista como se parece.

No período de 2019 a 2022, o Ministério da Saúde aplicou aproximadamente R\$ 103,9 bilhões acima do mínimo constitucional, o que caracteriza como falaciosa e sem correspondência com os fatos e dados reais a narrativa de que a gestão anterior “cortou verbas da saúde”.

Em 2020, durante o período mais crítico da pandemia de COVID 19, foram habilitados e custeados pelo Ministério da Saúde mais de 10 mil leitos de UTI, com investimento incremental de mais de R\$14 bilhões. Foram também autorizados mais de 800 leitos de suporte ventilatório pulmonar em 2020 e 4.000 em 2021, com incremento financeiro de mais R\$600 milhões. Como legado para o SUS, foram autorizados permanentemente 6.500 novos leitos de terapia intensiva em todo país. O valor federal da diária foi dobrado e o investimento federal incremental superou R\$ 1,2 bilhão.

Além disso, foram adquiridos e distribuídos milhares de ventiladores pulmonares, monitores e medicamentos para intubação orotraqueal. Um chamamento público foi realizado para implantação de novos serviços de imagem com a destinação de tomógrafos.

Durante a pandemia, enquanto assistíamos a interrupção dos programas de rastreamento dos cânceres de colo de útero e mama em mais de 40% dos países, trabalhamos intensamente estratégias para fortalecer as ações para detecção precoce desses cânceres. Foram inúmeras oficinas em articulação com estados e municípios para qualificar profissionais e gestores na elaboração dos planos e programação assistencial, além do incentivo financeiro extra de mais de R\$ 300 milhões.

Enquanto alguns países paralisaram totalmente os programas de transplantes, o Brasil manteve suas atividades em 70%. Mesmo com a queda no número de doações no início da pandemia, não houve interrupção dos processos, as atividades de doação de órgãos foram mantidas e cuidadosamente orientadas e monitoradas pelo Ministério da

Saúde. A estratégia de retomada gradual envolveu estreita articulação com as centrais estaduais e elaboração de diretrizes para os profissionais, gestores, pacientes e familiares. O investimento do Ministério da Saúde superou R\$ 2 bilhões no ano.

Sob o ponto de vista analítico de um sistema de saúde estruturado, para além da excessiva militância político-partidária na saúde, é preciso reconhecer a necessidade de melhorias no SUS e também os avanços alcançados. A mudança no modelo de financiamento da Atenção Primária à Saúde, instituída pela Portaria GM/MS 2.979 de 2019 com a criação do programa PREVINE BRASIL, incentivou o repasse de recursos vinculados ao desempenho das equipes de saúde da família e de Atenção Primária à Saúde (APS), na qual se insere a Estratégia de Saúde da Família, relacionado ao número dos habitantes cobertos e pagamento também por capitação ponderada, bem como pelo resultado e qualidade das ações de saúde realizadas, mensurados por meio de indicadores. O conjunto de atividades tem demonstrado a adesão pelos municípios a esse modelo, contribuindo para a superação das metas de cobertura populacional da Atenção Primária à Saúde. Além disso, a criação do programa Saúde na Hora viabilizou o custeio para a implantação do horário estendido de funcionamento das Unidades de Saúde da Família (USF) em todo o território brasileiro, ampliando a cobertura, reduzindo a demanda pela atenção especializada e fortalecendo a gestão municipal na organização das linhas de cuidado em caso de diversas doenças e condições de saúde.



Na Atenção Especializada, um outro exemplo de iniciativa para a melhoria da gestão e da prestação de ações e serviços de saúde são os programas QualiSUS Cardio e QualiDOT. Criados em 2022, introduziram o conceito de cuidado baseado em valor para o SUS. Um conjunto de indicadores como taxa de mortalidade, taxa de reinternação não programada, sobrevida pós transplantes, tempo médio de permanência foram definidos para o modelo que classificou hospitais em níveis, a partir de um índice de desempenho, considerando as diferenças regionais do país. Estratégias inovadoras, capazes de estimular uma sistemática de monitoramento e avaliação da performance assistencial dos serviços, incentivando as melhores práticas e condicionando-as ao custeio diferenciado.

Há quem, buscando demonstrar erudição, compare a complexidade da gestão de um sistema de saúde público com disputas entre similares, como a ocorrida entre Prudhon (que escreveu A Filosofia da Miséria, em 1846) e Karl Marx (que replicou com A Miséria da Filosofia, em 1847).

A estranha comparação mais remete a Schopenhauer, em A Arte de Ter Razão. Por essa, usando de meios lícitos e ilícitos, alguém procura sempre ficar com a razão, considerando que a verdade objetiva de uma proposição e sua validade na aprovação dos litigantes e ouvintes são duas coisas distintas, estando a segunda relacionada com a dialética. Essa situação deriva da “natureza humana”, que não aceita, por vaidade, que a premissa própria se mostre falsa e a do adversário, verdadeira.

O resto é silêncio, diria Shakespeare.

*Ex Secretária de Atenção Especializada do Ministério da Saúde. Foi Diretora do Departamento de Atenção Especializada e Temática, Coordenadora da Política de Humanização do Ministério da Saúde, além de Vice Presidente do Conselho de Administração da Hemobrás, Conselheira do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e membro titular da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (CONITEC).

Joaquim Adjuto Botelho

Joaquim Adjuto Botelho. Prefeito entre 1955 e 1959.

Destacam-se como seus feitos a criação da Hidrelétrica Melhoramentos Paracatu S.A., o início das construções da nova sede da Escola Normal Oficial e da Estação



Rodoviária. Também constam as construções de pontes sobre os rios Escuro, Batalha e Santa Isabel e da estrada da Batalha. Sua gestão foi marcada ainda pela realização de infra-estrutura de água e esgoto, além da aquisição do primeiro trator para a Prefeitura Municipal.

Fonte: Arquivo Público Municipal
Olimpio Michael Gonzaga

Projeto em execução: “Reestruturação do Museu Histórico Municipal de Paracatu”



Na manhã de 22 de março de 2024, a Casa Kinross sediou um evento promovido pela Associação dos Amigos da Cultura de Paracatu, em parceria com a Prefeitura de Paracatu, por meio da Fundação Municipal Casa de Cultura de Paracatu. O evento teve como objetivo apresentar o projeto em execução: “Reestruturação do Museu Histórico Municipal de Paracatu”.

O Projeto tem duração de 6 meses e conta com investimento total de R\$ 626.000,00, advindos de medidas compensatórias ambientais destinadas via Plataforma Semente. O Semente é iniciativa do CAOMA do MPMG, em parceria com o CeMAIS, para o recebimento de propostas de relevância socioambiental apresentadas por instituições do terceiro setor, privada e poder público.

O evento contou com a presença do Prefeito Municipal de Paracatu, Igor Santos, do Secretário Municipal de Cultura e Turismo, Igor Diniz, da Diretora-Presidente da Fundação Municipal Casa de Cultura de Paracatu, Juliene Almeida, da Promotora de Justiça do Ministério Público do Estado de Minas Gerais, Dra. Mariana Duarte Leão, e da Presidente da Associação dos Amigos da Cultura, Maria do Socorro de Melo Martins.

Destacando a importância da instituição para a cidade e região do noroeste de Minas Gerais, a expografia e escopo curatorial do museu foi exibida de forma inovadora pelo museólogo Diego Almeida, com uma apresentação detalhada e interativa em que os participantes puderam visualizar um modelo 3D

de como será a exposição do museu, com todos os assuntos históricos que serão abordados e adicionados na nova exposição de longa duração.

Foram ouvidas várias opiniões das comunidades culturais de Paracatu, incluindo o Conselho Municipal de Cultura, o Conselho de Promoção e Igualdade Racial, o Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Artístico e o Conselho Municipal de Turismo.

Além dos conselhos municipais, estiveram presentes a Academia de Letras do Noroeste de Minas e o Guiastur, juntamente com outras relevantes instituições culturais de Paracatu.

“Esta ação é muito necessária e importante, pois apesar do museu ser mantido pela Fundação Municipal Casa de Cultura, ele pertence a cidade e é através da participação ativa da comunidade de Paracatu, que criaremos um museu democrático e participativo, e certamente englobará com sucesso a nossa rica história.” Destaca o museólogo Diego Almeida Lopes.

O projeto inclui não apenas a reestruturação do espaço expositivo, mas também a criação de uma nova reserva técnica para o melhor acondicionamento e preservação dos objetos, além da compra de materiais para garantir o funcionamento de excelência do museu após a conclusão do projeto.

Com a participação das comunidades culturais e o apoio das instituições envolvidas, o evento marcou um passo importante na preservação e valorização do patrimônio histórico de Paracatu.

Senac+

Programa de Cursos Gratuitos

O Senac em Minas, em parceria com o Sindcomércio Noroeste e a Casa do Empresário de Paracatu, está oferecendo **cursos nas áreas de gastronomia, gestão e comércio** para capacitar as equipes empresariais da região.



Confira os cursos com matrículas abertas:

- Boas práticas para serviços de alimentação
- Culinária clássica mineira
- Ferramentas de marketing digital
- Preparo de bolos e tortas
- Preparo de pizzas
- Qualidade no atendimento ao cliente
- Quitandas tradicionais mineiras



Fale com a gente
(34) 3841-7550
ou pelo WhatsApp:
(31) 3057 8600

Saiba mais pelo
QR Code.



Fecomércio MG



Senac



Sindcomércio
Noroeste

Sistema Comércio

Coopervap realiza assembleia geral ordinária celebrando conquistas e definindo novos rumos

Evento, que contou com a presença expressiva de muitos cooperados, reforçou o compromisso da COOPERVAP com a democracia cooperativa.



A assembleia geral de uma cooperativa representa o principal fórum para a tomada de decisões coletivas e democráticas na organização. É o momento em que os membros, também conhecidos como cooperados, se reúnem para discutir e votar os assuntos de interesse e os objetivos da sociedade.

A COOPERVAP realizou no dia 27 de março a Assembleia Geral Ordinária (AGO), que foram marcadas por momentos de reflexão, celebração e planejamento para o futuro da cooperativa. Sob a liderança do presidente Valdir Rodrigues de Oliveira e do vice-presidente Lionel Oliveira dos Santos, os membros da diretoria, conselhos, cooperados e colaboradores se reuniram para discutir os desafios enfrentados e resultados alcançados no último ano.

O presidente Valdir iniciou os trabalhos com uma oração, expressando gratidão a todos pelo empenho e dedicação. Em seu discurso, além de destacar a crise enfrentada pelo mercado do leite e a importância da união de esforços para superar os desafios, Valdir fez questão de agradecer a parceria e

enaltecer o papel importante desempenhado pelo vice-presidente Lionel Oliveira dos Santos. Juntos, eles pontuaram os resultados positivos alcançados, fruto do comprometimento e do trabalho conjunto.

O vice-presidente Lionel complementou o discurso do presidente enfatizando os investimentos em andamento na COOPERVAP. Destacou a fase final de construção da nova fábrica das Rações COOPERVAP e as obras praticamente finalizadas do lavador da usina de laticínios. Lionel reafirmou o compromisso da cooperativa com o desenvolvimento e aprimoramento de sua infraestrutura, além de ressaltar a importância da capacitação contínua dos colaboradores.

O conselheiro administrativo, Paulo Ribeiro de Mendonça Filho, ressaltou a importância dos conselhos no suporte à diretoria, garantindo que suas ações atendam aos inte-



resses dos cooperados e cumpram os deveres legais e estatutários da administração.

O senhor Jonas Gomes foi eleito como secretário da AGO para dirigir os trabalhos de prestação de contas, destinação das sobras apuradas e fixação de honorários da diretoria e conselhos. A contadora Tatiane Bráulio e o controlador Claudinei Alves apresentaram o relatório anual do exercício de 2023. Foi discutida a destinação das "sobras", com diversas sugestões dos associados presentes. Após a deliberação, a construção do posto de combustíveis da COOPERVAP foi definida como a principal destinação do recurso.

A Chapa União foi eleita por aclamação para o Conselho Fiscal da Gestão 2024/2025, composta pelos associados:

- Hugo Neto Siqueira
- Evandro José Caixeta

- José Aparecido Lopes de Moraes
- Rafael Vilela Cunha
- Ana Marta G. de Sousa
- Jeanete Alves Duarte

Essa votação reflete a confiança dos cooperados na nova equipe, encarregada de garantir a transparência e a conformidade na gestão da cooperativa.

O novo Conselho Fiscal reforçará ainda mais a governança corporativa e fomentará a sustentabilidade financeira da COOPERVAP, assegurando a proteção e o respeito dos interesses dos cooperados.

O Presidente Valdir Rodrigues e o Vice-Presidente Lionel Oliveira encerraram a Assembleia agradecendo a presença e a participação de todos. Reafirmaram a importância de momentos como esse para o fortalecimento da COOPERVAP e o compromisso com o desenvolvimento sustentável e de suas atividades.



1 Bora fazer juntos(as)?

Somos parte dos territórios que nos acolhem e temos um papel importante para o desenvolvimento local. Por isso, colocar as Pessoas em Primeiro Lugar e praticar a Cidadania Corporativa Exemplar são valores que transformamos em ações, projetos e parcerias para levar mais qualidade de vida para as pessoas, movimentar a economia e apoiar as transformações do município.



2

Isso é possível por meio de contribuições como os impostos que pagamos, que se tornam receita para a cidade e viram benefícios para os(as) moradores(as). Além dos empregos que geramos e das parcerias que firmamos com outras empresas e instituições locais, que também geram renda ao município em um ciclo positivo de crescimento socioeconômico.



Somente em 2023, movimentamos, juntos(as), **R\$ 1,5 bilhão** para a cidade, o estado e o país.

3 E quando olhamos só para Paracatu?

Quando falamos em pagamentos obrigatórios, foram mais de

R\$ 69 milhões

que ficaram na cidade! Esse valor, que vai direto para os cofres públicos, é reinvestido em Saúde, Educação, Obras, entre outras áreas.

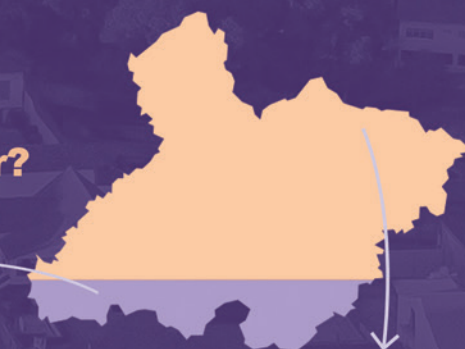


4 Vamos entender melhor?



R\$ 19 milhões em ISSQN

A sigla é complicada, mas nada mais é do que o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza. Ou seja, um imposto que as empresas que trabalham para a Kinross pagam ao município, beneficiando a economia e as pessoas da nossa cidade.



R\$ 50 milhões em CFEM

A Compensação Financeira pela Exploração Mineral, a CFEM, é um valor pago exclusivamente pelas mineradoras para ser destinado, preferencialmente, para a diversificação econômica do município. Tudo isso pensando no futuro da cidade!

5 E não para por aí

A partir dos **5.800 empregos** que geramos, diretos e indiretos, circulamos

R\$ 378 milhões na cidade

por meio dos salários e benefícios. Supermercados, farmácias, lojas, clínicas, hotéis, entre outros estabelecimentos locais são beneficiados pela geração de renda na cidade.



6

E para além dos salários e da contratação de mão de obra local, priorizamos a compra de produtos e serviços aqui em Paracatu.



Investimos **R\$ 363,7 milhões** neste fortalecimento dos(as) parceiros(as) locais!

Kinross e Paracatu.
Conexão que transforma.

Saiba mais em: kinross.com.br

KINROSS Paracatu

É nesse ciclo de investimentos e parcerias que fazemos juntos(as) uma cidade melhor.

Solenidade do Inova Varejo Minas em Paracatu



No dia 21 de março foi realizado na sede do Jôquei Clube de Paracatu o Inova Varejo, evento do Fecomércio MG.

O evento Inova Varejo Minas é uma das ações do Sistema Fecomércio MG na Rua voltada ao empresariado, comércios e autoridades locais. São realizadas palestras nos municípios mineiros que ampliam, e levam conhecimento aos participantes.

Durante a solenidade vários vídeos foram mostrados da Fecomércio, Fecomércio na Rua, vídeo do Sebrae, mostrando um pouco de cada entidade e os trabalhos desenvolvidos.

O Inova Varejo Minas promove experiências únicas e agregadoras, networking, conexão, integração, fortalecimento e inovação, permitindo que o comércio local conheça novos modelos de negócios e gestão empresarial.

Um momento importante para o município de Paracatu, principalmente para os comerciantes. Paracatu é a décima sexta cidade a receber o Projeto Sistema Fecomércio na Rua, trazendo oportunidades para a população num geral, através das carretas do SESC e SENAC Minas, oficinas de qualificação profissional, atendimentos médicos gratuitos, atividades de lazer e bem-estar que vem acontecendo na Avenida Olegário Maciel.

O Presidente do Sindcomércio Noroeste de Minas, Robertus Ferdinandus Maria Van Doornik falou da importância do evento para fortalecer o comércio.

A Analista de técnica do Sebrae Patrícia Rezende falou sobre o Sebrae ser



apoiador do Programa Inova Varejo.

O Prefeito Igor Santos parabenizou a Fecomércio e o trabalho do Presidente do Sindcomércio Noroeste de Minas, Robertus Ferdinandus e agradeceu a todos os envolvidos.

Nadim Donato, presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Minas Gerais que integra o Sistema Fecomércio MG, Sesc e Senac em Minas e Sindicatos Empresariais fez excelentes apresentações sobre a cidade de Paracatu, em vários quesitos, educação, saúde, empregos e outros.

Confira os empresários do comércio homenageados pela Fecomércio MG na noite de 21/03.

O Presidente Nadim Donato fez entrega de certificado ao Presidente do Sindcomércio Noroeste o senhor Robertus Ferdinandus.

Homenagem ao reconhecimento à contribuição de desenvolvimento do setor do comércio de bens, serviços e turismo da Região do Noroeste de Minas, entrega de certificados pelo Presidente Nandim Donato e o Presidente Robertus Ferdinandus aos senhores Marcos da Silva Rezensde representante da Agrozende, senhor Ricardo Massaro Konishi representando Filtro Óleo e o senhor Ricardo Lelis representante da Ricardo Calçados.

Finalizou com a palestra “Criatividade e inovação” com o apresentador Rodrigo Morart também ator, diretor e produtor cultural com mais de 30 espetáculos teatrais encenados. Autor da palestra teatral “O Grande Vendedor” que foi assistido ao vivo por mais de 10 mil pessoas.



Aniversário de 90 anos de Rodolfo Oliveira

Sábado dia 31 de março comemorou-se os 90 anos do querido Rodolfo Oliveira Melo, no Salão Social Sônia Festas rodeado de familiares e amigos!



Estimado senhor Rodolfo Oliveira, mais um ano em sua linda jornada entre o céu e a terra... Os aprendizados são muitos e os ensinamentos, infinitos... Por todos esses anos de aprendizagem e convivência dos familiares e amigos com o senhor, foram várias as fases que tivemos a felicidade

de em partilhar sua amizade e testemunhar sua singular maneira em compartilhar, em dividir suas experiências, serenidade, motivação em se aprimorar e inspirar muitas pessoas a fazerem o caminho na harmonia com muita fraternidade, saúde, luz e paz. Parabéns pelos seus 90 anos!



Um belo e sábio discurso, sobre a vida, família e amigos.

**QUALIDADE, CONFIANÇA
E BOM ATENDIMENTO**

ELETRO NEIVA

*O que há de melhor
em materiais elétricos
e iluminação!*

*Não feche nenhum
orçamento antes
de passar aqui!
#cobrimos ofertas*

3671.1435 - 9 9845.6096

Rua Josino Valadares, 131 - Centro - Paracatu

80 anos do senhor Luiz Ubaldo Jesus da Silva



Parabéns pelos seus 80 anos senhor Luiz Ubaldo, que esta data seja sempre repleta de amor, alegria e gratidão por cada momento vivido. Feliz aniversário e muita saúde sempre!

São oitenta anos de sabedoria, de amor, de histórias incríveis e, principalmente, de generosidade. Que este aniversário seja tão especial quanto o senhor é para os familiares e amigos!



Feliz 1º aniversário, de Beatriz!

Um ano de pura fofura!



Celebrar o primeiro aniversário de uma criança é um momento de emoção e de muita alegria. Nessa data tão significativa, no dia 6 de abril foi celebrado o primeiro aninho de Beatriz, filha do casal Diego Freitas e Isadora Neiva.

Assim a festinha de 1 ano de Beatriz foi incrível, no salão de festas da Loja Maçônica Amor e Justiça, ao lado dos familiares e muita gente querida.

E o tema "O fundo do mar está em festa", encantou a todos os presentes, ficou a coisa mais linda.

Aquela sensação gostosa de estar no

fundo do mar!

Desejamos que este primeiro ano de vida seja apenas o começo de uma jornada repleta de amor e de realizações.

Parabéns mais uma vez, Beatriz! Parabéns Mamãe Isadora e Papai Diego pela família linda que vocês têm! Que Deus ilumine cada vez mais a vida de vocês!

Querido leitor, há momentos na vida que são verdadeiramente mágicos e especiais, e o primeiro aniversário certamente é um deles. É uma ocasião única para celebrar o crescimento e as descobertas dos pequenos, cercado de amor e alegria.



Paracatu agora tem guiamento noturno toda quinta-feira

Roteiro turístico pelo núcleo histórico é um dos serviços ofertados pela Guiastur



Que tal curtir um fim de tarde/início de noite conhecendo a história de Paracatu? A Associação de Guias de Turismo do Noroeste de Minas – GUIASTUR está lançando o Happy Hour Tour, um roteiro noturno guiado pelo centro histórico da cidade. O passeio turístico, com mais de duas horas de duração, passa a ser realizado toda semana, sempre às quintas-feiras, a partir das 18h. O valor é de R\$ 100,0 por pessoa.

O guiamento, que conta com lanche incluso, tem início na Praça da Matriz e passa pelo Largo do Chafariz da Traiana, Museu Histórico, Largo da Jaqueira, Casa de Cultura, Rua do Ávila, Rua Goiás e Largo do Rosário. A ideia é apresentar a história do município, contada por meio da sua rica arquitetura a moradores e visitantes. Todo o trajeto é conduzido por um guia especializado e preparado para oferecer a melhor experiência de vivência possível na cidade.

Interessados em contratar o Happy Hour Tour e em obter mais informações, podem entrar em contato com a GUIASTUR, por meio do telefone/whatsapp (38) 9.9985-5902, pelo perfil no Instagram @guiastur-paracatu ou pelo site guiastur.com.br.

TOUR DAY

Outro roteiro disponibilizado pela Guiastur é o Tour Day. Trata-se de uma visita de seis horas, que percorre todo o nú-

cleo histórico da cidade. Os turistas terão a oportunidade de conhecer a história, a gastronomia, a cultura e o patrimônio material através das igrejas e do casario construído no período colonial e imperial do Brasil. Para contratar o serviço, basta agendar o dia e o horário com a GUIASTUR.

Além disso, a GUIASTUR conta com um extenso portfólio de mais de 15 tipos de pacotes turísticos e serviços que envolvem o turismo de experiência e que podem ser vivenciados em nossa cidade.

GUIASTUR

A Associação de Guias de Turismo do Noroeste de Minas é uma instituição sem fins lucrativos que foi instituída em janeiro de 2010 com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico local nas quatro esferas de sustentabilidade por meio da atividade do turismo: Ambiental, Econômica, Social e Cultural.

SERVIÇO:

Happy Hour Tour – Guiamento Noturno
Data: Toda quinta-feira
Horário: 18h às 20h30
Valor: R\$ 100,00
Informações: (38) 9.9985-5902
Site: <https://guiastur.com.br/>
Instagram: <https://www.instagram.com/guiasturparacatu>

PIADAS DO SÉCULO XIX: 1878



Um ladrão

Um ladrão tendo sido sentenciado à morte não fazia senão repetir enquanto liam a sentença:

– Ainda fiz pior, ainda fiz pior, ainda fiz pior...

– Então que fez você pior do que isto? – O quê? Ao que ele respondeu:

– Deixei que me pegassem.

Antes e depois

“Meu Deus, valei-me”, gritava um carpinteiro ao descambar de um andaime; mas, percebendo que caíra em pé, acrescentou: “Agora já não é preciso.”

O recado

Uma senhora mandou um de seus filhos avisar a certa amiga que tinha dado à luz um menino. O portador; ou por querer abrilhantar o recado, ou por esquecer-se das palavras “dar à luz”, disse:

– Minha mãe manda-lhe contar que deu à vela um menino. Podia ser avô. Foi um velho a uma igreja para casar-se com uma menina de 16 anos. O padre estava detraído e não fazia caso dele.

– Sr. padre, dizia o velho; estou esperando.

– Aproxime-se da pia que eu já vou, volveu o padre.

– Não percebo; eu o que venho é casar-me, sr. padre.

– Ah! desculpe; eu cuidei que vinha batizar sua neta.

Paráfrase

Certo orador brasileiro de grande reputação, hoje falecido, estando na oposição do senado, e tendo caído o ministério, que guerreara dissertou sobre a vida do defunto-governo, e concluiu deste modo: abiiit, excessit, evasit, erupit.

Sendo instigado a falar em português corrente, assim traduziu o latim: “Amolou canelas, estirou as gambias, deu às trancas, e foi-se com os diabos!”

Fonte:

Almanach popular para o anno de 1878 contendo diversos artigos de interesse geral, e uma parte noticiosa, literaria e recreativa. Primeiro anno. Silva, Hipólito da (ed.), disponível digitalmente no site da biblioteca: Brasileira - USP

A força da alcatéia é o lobo, e a força do lobo é a alcatéia



Você vive em grupo ou isoladamente? Você gosta da maneira como vive? É inegável que precisamos uns dos outros neste mundo. Ninguém poderá ser feliz na solidão, o homem não sabe e nem veio a terra para viver só. Ocorre que na vida, muitas vezes nos defrontamos com tantas frustrações relacionadas a amigos, colegas e até as familiares que somos conduzidos a solidão, sob a premissa de que assim aliviaremos a dor.

Sempre que isso ocorre, ao invés de

solução, agravamos o problema. Vivemos melhor quando buscamos apoio em nossos semelhantes. Veja o exemplo dos lobos: eles caçam em grupo, se alimentam em grupo e, se não fosse a alcatéia, dificilmente sobreviveriam. É como disse Rudyard Kipling: “A força da alcatéia é o lobo, e a força do lobo é a alcatéia” Pense nisso!

<https://evaldocosta.blogspot.com/2010/08/forca-da-alcateia-e-o-lobo-e-forca-do.html>

Vem aí a segunda temporada da FLIPARACATU



O maior Festival Literário Internacional de Paracatu confirmou a data da segunda temporada do FliParacatu na cidade. A informação está no site do evento.

No ano passado, o encontro contou com grandes nomes da literatura e do jornalismo brasileiro e recebeu um público

de cerca de 24 mil pessoas durante os cinco dias de atividades.

Em 2024, o Festival Literário será realizado de 28 de agosto a 1º de setembro. A iniciativa tem o patrocínio da Kinross, via Lei Rouanet do Ministério da Cultura.

Despedida do amigo Geraldo Jânio

As despedidas caminham com a promessa de deliciosos recomeços. O amigo de Paracatu, que tanto ajudou nas melhorias da cidade, por 38 anos por aqui só plantou coisas boas. E neste mês de abril retorna para a cidade de natal.



Recado aos amigos distantes, de Cecília Meireles

Meus companheiros amados,
não vos espero nem chamo:
porque vou para outros lados.
Mas é certo que vos amo.
Nem sempre os que estão mais perto
fazem melhor companhia.
Mesmo com sol encoberto,
todos sabem quando é dia.
Pelo vosso campo imenso,
vou cortando meus atalhos.
Por vosso amor é que penso
e me dou tantos trabalhos.
Não condeneis, por enquanto,
minha rebelde maneira.
Para libertar-me tanto,
fico vossa prisioneira.
Por mais que longe pareça,
ides na minha lembrança,
ides na minha cabeça,
valeis a minha Esperança.



A Ciência entre a Ideologia e a Ética

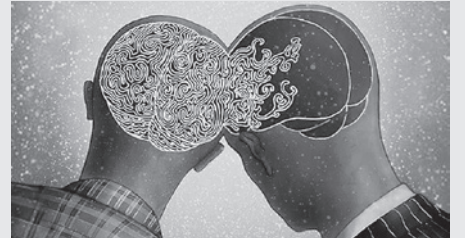
Robson Stigar / Vanessa Ruthes

É inegável que o conhecimento científico tem tornado possível um extraordinário progresso em inúmeros campos de saber. Entretanto, também vivenciamos uma espécie de paradoxo na relação ciência-tecnologia, que podem ser interpretados como progresso e destruição, ou seja, ao discutir-se a ciência, deparamo-nos com imposições e limitações que caminham paralelamente ao desenvolvimento do saber científico.

Até meados do século XIV toda a concepção de conhecimento verdadeiro, herdada de Platão, perdurava. Esta consistia na especulação das essências, dos seres universais. Contudo pode-se dizer que uma mudança de paradigma filosófico começou a ser engendrada a partir das idéias de um frade franciscano: Guilherme de Ockham. O princípio essencial e mais conseqüente do pensamento foi sua negação da realidade das universalidades fora da mente e da linguagem humana.

A atual ciência é incapaz de pensar a si mesma de tanto crer que seu conhecimento é o reflexo do real. Este princípio elimina o observador da observação, não permitindo o sujeito introduzir-se autocriticamente e reflexivamente no seu conhecimento dos objetos. O pensamento científico clássico se edificou sobre três pilares: a ordem, a separabilidade, a razão.

O negacionismo ganha novamente espaço dentro da sociedade e coloca em xeque preceitos básicos e já sedimentados pela ciência no mundo. Negacionismo é a escolha de negar a realidade como forma de escapar de uma verdade desconfortável. Desta forma, a razão determina as possibilidades do conhecimento, as condições do conhecer estão no sujeito.



Na ciência, o negacionismo é definido como a rejeição dos conceitos básicos, incontestáveis e apoiados por consenso científico a favor de ideias, tanto radicais quanto controversas. O negacionismo costuma se fortalecer quando a sociedade se depara com situações de instabilidade, como uma crise ou algo nunca antes presenciado. Quando em oposição a evidências científicas, o movimento encontra sustentação em teorias e discursos conspiratórios, sem aprofundamento e isolados, que acabam favorecendo disputas ideológicas, interesses políticos e religiosos, necessitando assim de um novo paradigma para a sociedade como um todo.

O pensamento ético, desde os primórdios da humanidade, guia a ação humana, visando à sobrevivência e ao bem-estar da coletividade. Ao longo da história, ele teve diversos fundamentos, que se manifestaram em forma de moral, dando força de lei, ao pensamento ético.

Vivemos uma época de transformações profundas, não se trata de “época de mudanças”, mas de uma “mudança de época”. São tempos nos quais se constata avanços e conquistas no mundo das ciências e da técnica, que proporcionam conforto e bem-estar, mas que também provocam muitas angústias e sofrimentos e neste sentido a Ética Científica e a Neutralidade Científica tem um papel impar e extremamente relevante na condução dos processos científicos e formação dos pesquisadores.

Sicoob Credigerais realiza Assembleia Geral Ordinária e celebra bons resultados



Noroeste de Minas, além de atuação nos estados de Goiás e Bahia.

Com o objetivo de fomentar a inclusão financeira e o progresso econômico local, o Sicoob Credigerais inaugurou no mês de março, duas novas agências nas cidades de Mamonas e Santo Antônio do Retiro, no Norte de Minas Gerais. São municípios, que têm pouco mais de 6 mil habitantes cada. Até então, essas localidades não possuíam qualquer atendimento presencial de instituições financeiras, o que obrigava seus moradores a viajarem por quilômetros para realizar transações.

Os serviços financeiros ofertados pelas agências cooperativistas correspondem à cobertura de atendimento para mais da metade dos municípios brasileiros, 55,3%, segundo um levantamento realizado pelo Banco Central em 2022.



Bons resultados foram celebrados na noite de quinta-feira, 18 de abril, o evento anual mais importante da cooperativa Sicoob Credigrais, a Assembleia Geral Ordinária, foi realizada na sede da Maçonaria Amor e Justiça no bairro Santana, teve como pautas os resultados, projetos futuros e definição da proposta de distribuição das sobras.

Em números a Cooperativa no ano de 2023, superou a marca dos R\$ 1.390.396.744,19 em ativos totais, um crescimento de 27% em relação ao ano anterior e mais de 51 milhões de reais em sobras.

O Sicoob Credigerais foi fundada na cidade de Paracatu em 1º de setembro de 1995. Com 28 mil cooperados ativos e 23 agências físicas instaladas no Norte e

Bruna Lombardi no Sempre Um Papo Paracatu



O Sempre Um Papo em Paracatu recebe a escritora e atriz Bruna Lombardi para o debate e o lançamento do livro “Manual Para Corações Machucados” (Editora Sextante). A mediação será feita por Afonso Borges, presidente do projeto Sempre Um Papo. O evento é realizado no dia 10 de maio, sexta-feira, às 19h, na Fundação Municipal Casa de Cultura (Rua do Ávila, 6, Centro). A entrada é gratuita mediante retirada de ingresso no Sympla.

Em “Manual Para Corações Machucados”, Bruna Lombardi apresenta os muitos enredos que podem machucar um coração: traições e mentiras na vida amorosa, palavras que cortam, vozes que se calam, um amigo que sofre, um animal de estimação que se vai. Se as causas são muitas, o remédio é um só: o amor, em suas mais diversas formas. O amor que se manifesta por meio de cuidado com o outro, da vitalidade do sexo, de valores humanistas, de atenção ao planeta e seus habitantes. Tantas formas de amor, nem sempre visíveis a olho nu. As 88 crônicas da obra jogam luzes sobre detalhes do cotidiano que passam despercebidos a muitos de nós, mas não ao olhar sensível de Bruna Lombardi. Juntas, elas compõem um roteiro em que o amor conforta e, suavemente, conduz à cura de feridas emocionais.

Bruna Lombardi é atriz, poeta, escritora, apresentadora, roteirista, produtora de cinema, empreendedora e ativista ambiental. É autora de “No Ritmo Dessa Festa”, “Gaia”, “O Perigo Do Dragão”, “Apenas Bons Amigos”, “Diário Do Grande Sertão”, “Filmes Proibidos”, “O Signo Da Cidade”, “Jogo Da Felicidade”, “Poesia Reunida” E “Clímax”, livros que permaneceram durante muito tem-

po nas listas de mais vendidos. Como atriz, fez grandes papéis no cinema e na TV, como “Diadorim”, de “Grande Sertão: Veredas”. Produziu e apresentou por dez anos o programa de entrevistas “Gente de Expressão”. No cinema, produziu, roteirizou e estrelou filmes como “Stress”, “Orgasm And Salvation”, “O Signo Da Cidade”, “Onde Está A Felicidade?” E “Amor Em Sampa”, tendo recebido diversos prêmios nacionais e internacionais. Escreveu três temporadas da série “A Vida Secreta dos Casais”, no canal HBO, em que atuou como criadora, produtora, roteirista e protagonista. Bruna criou sua própria plataforma digital, Rede Felicidade, onde compartilha experiências que inspiram e motivam as pessoas a viverem mais felizes e realizadas. Acompanhada por milhões de fãs nas redes sociais, está constantemente envolvida em movimentos e causas sociais e ambientais, participando ativamente de campanhas por uma vida melhor para todos.

O Sempre Um Papo em Paracatu é viabilizado por meio do patrocínio da Kinross, via Lei Federal de Incentivo à Cultura do Ministério da Cultura, Lei Rouanet. O evento conta com apoio da Fundação Municipal Casa de Cultura de Paracatu e da Secretaria de Turismo da Prefeitura de Paracatu.

Serviço:

Sempre Um Papo recebe Bruna Lombardi em Paracatu
Dia 10 de maio, sexta-feira, 19h
Local: Fundação Casa de Cultura de Paracatu (Rua do Ávila, 6, Centro)

Informações: www.sempreumpapo.com.br
Fonte: <https://sempreumpapo.com.br/bruna-lombardi-em-paracatu/>

O despertar do gigante



A partir do ano 2000 quando ainda me instalava na cidade de Paracatu, cruzei a área urbana mais de uma vez de um lado pra outro, rodei visitando os clubes disponíveis, de forma a passar a frequentar ao menos um, Jôquei Clube, União, SESC, Sesi e mais o Engenhos. Honestamente, vi muitos clubes e poucas opções naquela época, mas a necessidade e vontade de estar em movimento determinaram num primeiro momento utilizar o União, com algumas visitas ao Jôquei. Vi e senti que os clubes de Paracatu, modo geral, tinham bastante estrutura, mas eram pouco utilizados.

No União o Mário, Ilco Albernaz, Artur, Gilson e Cleber. Já no Jôquei o senhor Zeca Ulhôa, Galo do Posto Cruzeiro, Ilco Albernaz, Davi. Todos se esforçaram e alguns se esforçam até hoje para conduzir os rumos dos dois clubes.

Tanto no União quanto no Jôquei, pude observar que a sobrevivência dessas instituições está intimamente ligada a forma de gerir, e a bola da vez são as parcerias e convênios. Acertei em cheio. Aqui passo a falar do que chamamos de DESPERTAR DO GIGANTE.

As diretorias do Jôquei passaram e administrar os interesses do clube de forma mais dinâmica, com olhar futurista angariaram parceiros, e hoje a realidade é bem outra. De um clube que inclusive nos finais de semana não atendia quase ninguém, ocorreu o que podemos chamar da transformação “da água para o vinho”, tamanha é a presença e movimento de pessoas no Jôquei atualmente: Escolinhas funcionando, sócios e parceiros felizes lotam as dependências. Atividades como fútboli, tênis, quadra de sintético, área de lazer ampliada e moderni-

zada, novas saunas, efetivamente ocorreu o DESPERTAR DO GIGANTE.

O termo DESPERTAR de uma entidade, de uma organização, um clube social, qualquer órgão público ou privado para atendimento coletivo não acontece num estalar de dedos, depende exclusivamente das cabeças que administram enxergar além, com olhos de águia observar e agir se modernizando, estudar tendências e proceder às alterações necessárias.

Falando do Jôquei de forma direta as parcerias e convênios com Associação dos Funcionários da Kinross, Nexa Recursos Minerais S/A, Destilaria Vale do Paracatu-DVPA, SICOOB Credigerais, Valorem Agronegócios LTDA., Bayer, AMEN-Associação Militares Est. Noroeste, SINPRF-MG., dentre outras, foram fundamentais para que o clube se mantivesse de pé e desenvolvendo o serviço social previsto no seu estatuto.

Obviamente é louvável ver e comentar que as empresas parceiras com plataformas administrativas modernas, inovadoras e com gestão que passa sempre por atualizações, e principalmente, por essas empresas direcionarem gastos com finalidade social com nítida valorização das pessoas (colaboradores), estão sendo fundamentais para que a instituição Jôquei Clube se valorize e se apresente como um verdadeiro cartão postal de Paracatu. Por tudo isso, penso que o gigante Jôquei Clube, com boa e correta gestão, sem nenhuma dúvida DESPERTOU, e torna quem o frequenta pessoas satisfeitas e felizes.

Miguel Francisco do Sêro
Historiador/Advogado

Prefeitura divulga resultado preliminar do edital de produção audiovisual da Lei Paulo Gustavo

A Prefeitura de Paracatu publicou na sexta-feira (19/04) o resultado final de um dos editais para a aplicação dos recursos da Lei Paulo Gustavo (LPG): o “EDITAL DE SELEÇÃO DE PROJETOS PARA RECEBIMENTO DE APOIO À PRODUÇÃO AUDIOVISUAL”. O resultado já prevê a distribuição de cotas para negros e indígenas conforme previstos na legislação. Entre os contemplados estão representantes das culturas populares, culturas urbanas e também pontos de cultura. Os nomes dos classificados podem ser consultados no site oficial da Prefeitura de Paracatu. <https://www.paracatu.mg.gov.br/portal/editais/0/5/57/>

O que é a Lei Paulo Gustavo?

A Lei Paulo Gustavo foi criada para incentivar e reaquecer o setor cultural, gravemente afetado pela pandemia de covid-19. O objetivo é garantir que

artistas e todos os trabalhadores da cultura possam retomar a produção cultural. Recebe o nome do artista Paulo Gustavo, vitimado pela covid-19 e simboliza o processo de resistência da classe artística durante a pandemia, que limitou severamente as atividades do setor cultural.

EDITAL DE SELEÇÃO DE PROJETOS PARA RECEBIMENTO DE APOIO À PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

O que é

Apoio financeiro através da seleção de projetos, nas seguintes áreas do



audiovisual:
1- 20 projetos de Produção de audiovisual (curta metragem e formato livre);

2- 2 Projetos de Cinema Itinerante;
3- 2 projetos de Formação em Audiovisual

O Sistema Fecomércio na Rua em Paracatu foi sucesso



O Sistema Fecomércio MG na Rua, evento itinerante do Sistema Fecomércio MG, Sesc, Senac e Sindicatos Empresariais, chegou em Paracatu no dia 21 de março e prosseguiu até o dia 24 de março (domingo). No dia 21 a Avenida Olegário Maciel já estava movimentada pelas novidades do evento, como os serviços gratuitos de atendimento oftalmológico, odontológico e de nutrição do Sesc, e também as oficinas gratuitas gastronomia do Senac.

A passagem do Sistema Fecomércio MG na Rua por Paracatu trouxeram shows gratuitos e do gosto da população. A grande atração foi o show da Paula Fernandes e quem abriu a noite foi a paracatuense Emanuelle e Banda que agradou muito ao público presente.

Fomentar o comércio local

Durante dias antes da realização do Sistema Fecomércio MG na Rua, representantes da Fecomércio MG fizeram con-

tato com o comércio local e organizaram um período de promoções e liquidações. Esse momento impulsiona o comércio e proporciona o acesso da população paracatuense a produtos e serviços com preços distintos.

Carretas Sesc e Senac

O Sistema Fecomércio MG na Rua, contam com as carretas do Sesc e do Senac que desempenham uma função importante que é a de levar assistência à saúde, cultura e lazer, capacitação para o trabalho no comércio e oficinas de gastronomia. Todas as atividades das carretas foram gratuitas.

Tudo muito organizado, pela equipe do Fecomércio. Os atendimentos de OdontoSesc, MedSesc Oftalmologia e Avaliação de Bioimpedância e Orientação Nutricional foram destinados aos pacientes cadastrados que aguardavam atendimento na lista de espera da Prefeitura Municipal / Secretaria de Saúde de Paracatu.



Lançamento da campanha do leão solidário 2024

Foi lançada no dia 11 de abril pela | Prefeitura Municipal a campanha do Leão Solidário 2024.



A solenidade contou com a presença do Prefeito Igor Santos, o autor da lei que institui a campanha do Leão Solidário em Paracatu, vereador Renato Martins, do autor do projeto de lei do fortalecimento da política da criança e do adolescente, vereador Manoel Alves e do presidente da OAB em Paracatu, Doutor Bruno Franco.

Objetivo

A campanha é para incentivar o contribuinte a fazer a destinação de parte do imposto de renda para contribuir com as instituições que desenvolvem projetos de proteção às crianças, adolescentes e idosos em Paracatu.

Podem participar desta ação, pesso-

as físicas e jurídicas, sendo que as empresas podem contribuir com até 1% do imposto de renda devido, e as pessoas físicas podem abater até 3%.

As doações efetuadas por meio da destinação do imposto de renda são uma das principais formas de captação de recursos dos fundos sociais. Esses recursos devem ser aplicados, exclusivamente, em programas e ações de proteção, defesa e garantia dos direitos das crianças, adolescentes e idosos, sob a orientação dos respectivos conselhos, sujeitos à fiscalização do Ministério Público, e da própria sociedade local. Essa é uma efetiva ação de cidadania que interfere direta e positivamente na realidade social.

Atração

Apresentação do Projeto Pintando o 7 com as crianças apresentando ballet, que encheu os olhos de quem estava presente, beleza e arte.

Assinatura

A assinatura da Lei 3.864, que dispõe

PUBLICAÇÃO

O Empreendedor ZINCOMIN MINERAÇÃO LTDA, nos termos do art. 30 da Deliberação Normativa Copam nº 217, de 2017, torna público que solicitou à Unidade Regional de Regularização Ambiental Noroeste o Licenciamento Ambiental Concomitante (LAC1) para o empreendimento ZINCOMIN MINERAÇÃO LTDA, para as atividades de A-02-10-0: Lavra em aluvião, exceto areia e cascalho e A-05-05-3: Estrada para transporte de minério/estéril externa aos limites de empreendimentos minerários, Guarda-Mor/MG e Paracatu/MG, Classe 3, conforme solicitação no Sistema de Licenciamento Ambiental nº 2023.05.01.003.0002957.

Jóquei Clube Paracatuense

FUNDADO A 20 DE ABRIL DE 1928

CNPJ: 16.932.113/0001-65

Rua Dr. Almir Alao Porto Adjuto, 190, telefone- 3671-1465



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente do Jóquei Clube Paracatuense, Sr. David Moura Brochado, no uso das atribuições que lhe confere o Capítulo V, Seção I, Art. 53, letra 'd' do estatuto social, convoca os Associados Proprietários Beneméritos, Remidos e Contribuintes, quites com o Clube, para a Assembleia Geral Ordinária, Cap. II art. 35 letra A, para deliberar sobre apreciação de relatórios, eleição de diretores e conselheiros, Cap. II, art. 34, letras "D" e "E", a realizar-se no dia **19/05/2024**, no salão social do Clube, situado na Av. Olegário Maciel, 1070 Centro, às 08:00 horas, em primeira convocação, às 09:00 horas, em segunda convocação e às 09:30 horas em terceira e última convocação com mínimo de 15 (quinze) associados presentes, conforme Capítulo II, Art. 37, com a seguinte ordem do dia:

- 1 – Apreciação do relatório das atividades realizadas pela atual Diretoria.
- 2 - Apreciação e aprovação dos relatórios financeiros referente ao período de maio/2022 a abril/2024 com parecer do Conselho Fiscal;
- 3 – Eleição e posse de nova diretoria, conselhos consultivo e fiscal.
- 4 – O registro de chapa deverá ser protocolada até dia 14/05/2024, às 18:00 horas, na secretaria do Clube.

Título IV- Capítulo I- Das Eleições

Art. 64 - A Diretoria através de edital afixado no saguão do Clube e publicado em Rádio e Jornal de circulação local convocará a Assembleia Geral Ordinária para eleição dos cargos da própria Diretoria, do Conselho Consultivo e do Conselho Fiscal com antecedência mínima de 30 (trinta) dias antes do término de seus respectivos mandatos.

Parágrafo Único: Poderá participar das eleições somente os associados classificados no art. 08, § II-III-IV comprovadamente quites com a tesouraria.

Art. 65 – Somente serão registradas as chapas que forem entregues na secretaria do Clube até 05(cinco) dias antes da realização das eleições, acompanhadas de requerimento assinado por, no mínimo, 10 (dez) associados proprietários contribuintes, beneméritos ou remidos quites com a tesouraria.

Paracatu (MG), 05 de abril de 2024

David Moura Brochado
David Moura Brochado – Presidente

sobre o Serviço de Acolhimento para Crianças e Adolescentes no âmbito do Município de Paracatu, e dá outras providências.

A Lei 3.864, de 11 de abril, de 2024, explica bem, no artigo segundo, Capítulo 1, que: "o serviço de acolhimento institucional e familiar, previstos nesta lei, oferecem atendimento provisório e excepcional para crianças e adolescentes, afastados do convívio familiar por meio de medida protetiva, em função de abandono ou cujas famílias ou responsáveis encontram-se, temporariamente, impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção, até que seja viabilizado o retorno ao convívio com a família de origem ou, na sua impossibilidade, o encaminhamento para uma família substituta."

Como destinar

Saiba como destinar parte da sua declaração do Imposto de Renda, aos fundos institucionais é preciso seguir os passos abaixo:

Para pessoas físicas, a doação pode ser feita no ato da declaração do Imposto de Renda, até 31 de maio deste ano. Para isso,

é necessário acessar o programa da Receita Federal e ir até a página "Fichas da Declaração". Lá, é possível escolher entre 'Doações diretamente na Declaração – Fundo da Pessoa Idosa' ou Fundo da Criança e Adolescente e clicar em 'Novo'. O próximo passo é indicar o valor disponível para doação, que será mostrado junto com informações sobre restituição ou imposto devido. Depois, é necessário especificar o Fundo, incluindo o CNPJ correspondente.

Posteriormente, basta inserir o valor da doação, acessar a aba 'Darf – Doações Diretamente na Declaração', imprimir o documento e realizar o pagamento até a data de vencimento indicada.





Que educação,
saúde e segurança
você vai deixar
pra mim?



Que Paracatu
você vai deixar
pra mim?



Que exemplo
você vai deixar
pra mim?



EMITIR GUIA PARA PAGAMENTO:

IPTU 2024

PARACATU

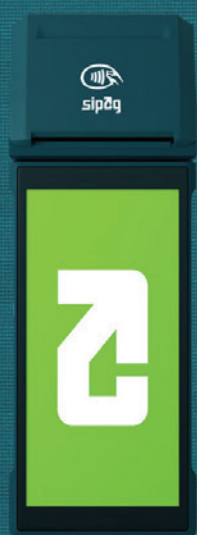
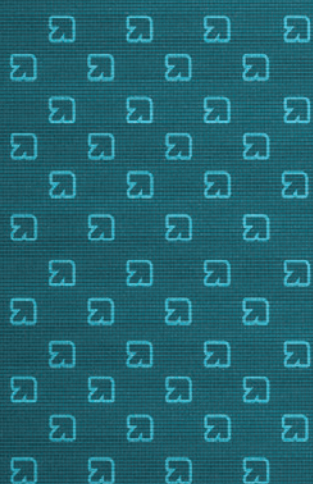
É HOJE QUE A GENTE CONSTRÓI O AMANHÃ

COTA ÚNICA COM 10% DE DESCONTO, SE PREFERIR,
PAGUE PARCELADO SEM DESCONTOS

SUBA JUNTO COM A SIPAG



*Sujeito a disponibilidade.



Quem tem Sipag tem:

- Entrega imediata no Sicoob mais próximo*.
- Tecnologia 100% do cooperativismo para aumentar as vendas.
- Soluções completas: Pagamento Recorrente, Crediário, Parcelado Emissor, Antecipação de Recebíveis, Link de Pagamento, Sipaguinha, E-Commerce e muito mais.
- App completão que ajuda na gestão do negócio.

Procure uma cooperativa e peça a sua.



Saiba mais: sipag.com.br

[f](#) [in](#) /sipagbrasil [@](#) [@sipagbrasil](#)

Central de Atendimento
Capitais: 3004 9474
Demais localidades: 0800 729 7474
Ouvidoria: 0800 646 4001
Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458

sip2g

Procure uma agência mais próxima e saiba mais.
sicoob.com.br/web/sicoobcredigerais

SICOOB
Credigerais